

Stara

Evolução Constante

**MANUAL DE INSTRUÇÕES
E
CATÁLOGO DE PEÇAS**

PLATAFORMA DE MILHO

BRAVA

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	01
1 - IDENTIFICAÇÃO	02
2 - MEDIDAS DE SEGURANÇA	02/03
3 - ADESIVOS DE SEGURANÇA	03
4 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	04/05
5 - USO E REGULAGENS	06/13
5.1 - Acoplamento e Desacoplamento	06
5.2 - Regulagem de Altura dos Bicos	06
5.2.1 - Bicos Centrais e Laterais	06
5.2.2 - Procedimento para Regulagem	07
5.3 - Ajuste das Chapas Despigadoras	08
5.3.1 - Espaçamento entre as Chapas Despigadoras	08
5.4 - Tensão das Correntes Alimentadoras	09
5.5 - Regulagem das Navalhas	09
5.6 - Limitadores de Torque	10
5.7 - Regulagem do Caracol	10
5.7.1 - Velocidade do Caracol Recolhedor	11
5.8 - Regulagem de Velocidade da Plataforma	12
5.9 - Caixa de Transmissão	12
5.10 - Transmissão de Correntes	13
5.11 - Sistema Reversor	13
6 - MANUTENÇÃO	14
6.1 - Manutenção no Início da Safra	14
6.2 - Manutenção no Final da Safra	14
7 - PROBLEMAS QUE PODEM OCORRER, POSSÍVEIS CAUSAS E SOLUÇÕES... 15	
8 - CATÁLOGO DE PEÇAS	16
8.1 - Conj. Chassi 3630/4080/4530.....	16/17
8.2 - Conj. Chassi 4980/5430/5880/6360/6850/7350/7830/8280.....	18/19
8.3 - Conj. Caracol	20/21
8.4 - Conj. Caixa Transmissão Plataforma com Rolos.....	22/23
8.5 - Conj. Linha Recolhedora	24/25
8.6 - Conj. Engrenagem Asa 80 13-Z.....	26
8.7 - Conj. Esticador Lateral.....	27
8.7 - Conj. Esticador NH Menor.....	27
8.7 - Conj. Esticador NH Maior.....	27
8.8 - Conj. Engrenagem Asa 60 16-Z.....	28
8.9 - Conj. Esticador Caracol.....	29
8.10 - Conj. Transmissão Chassi.....	30/31
8.11 - Conj. Carenagem.....	32
8.12 - Conj. Fixação Carenagem 45/50/55/60 cm.....	33
8.13 - Conj. Fixação Carenagem 65/70/75/80/85/90 cm.....	34
8.14 - Conj. Carenagem Lateral.....	35/36

8.15 - Conj. Acoplamento SLC-JD 6200/6300/6500/7100/7200/7300/7500/ 7700/7800/1165/1175/1175 Master/1185/1450/STS 9750.....	37
8.16 - Conj. Acoplamento J.D. 1550.....	38
8.17 - Conj. Acoplamento Case 2366/2388/2399	39
8.18 - Conj. Acoplamento Agco Advanced 3640/5650/MF32/MF34/MF38....	40
8.19 - Conj. Acoplamento MF-Ideal.....	41
8.20 - Conj. Acoplamento NH TC-55/57.....	42
8.21 - Conj. Acoplamento TC 59.....	43
8.22 - Conj. Acoplamento NH CS 660.....	44
8.23 - Conj. Acoplamento MF 9790.....	45
8.24 - Conj. Acoplamento.....	46
8.25 - Conj. Transmissão SLC/JD 6200/6300/6500/7100/7200/7300/7500/ 1165/1175.....	47
8.26 - Conj. Transmissão SLC/JD 7700/7800/1175 Master/1185.....	48
8.27 - Conj. Transmissão JD 1450/1550.....	49
8.28 - Conj. Transmissão JD STS 9650/9750.....	50
8.29 - Conj. Transmissão Case 2366/2388/2399.....	51
8.30 - Conj. Transmissão MF-Ideal (Antigas) 3630.....	52/53
8.31 - Conj. Transmissão MF-Ideal (Antigas) 4080/4530/4980/5430/ 5880.....	54/55
8.32 - Conj. Transmissão Agco MF 3640 e 5650 Advanced MF 32/MF 34/ MF 38/MF 9790	56
8.33 - Conj. Transmissão NH 4040-5050-8040-8055 3630.....	57/58
8.34 - Conj. Transmissão NH 4040-5050-8040-8055 4080/4530/4980/5430/ 5880.....	59/60
8.35 - Conj. Transmissão NH TC 55/57 3630.....	61/62
8.36 - Conj. Transmissão NH TC 55/57 4080/4530/4980/5430/5880.....	63/64
8.37 - Conj. Transmissão NH TC 59.....	65/66
8.38 - Conj. Transmissão NH CS 660.....	67
8.39 - Conj. Cardan Sext. 1.1/4"x6 Ranhuras.....	68
8.40 - Conj. Cardan Sext. 1.1/4" x Sext. 1.1/4".....	69
8.41 - Conj. Fechamento Cilindro MF 6845-6850/ID 9070-9075/MF 6855/ ID 9090/MF 3640/MF5650/ MF 3640 Advanced/MF 5650 Advanced.....	70
8.42 - Conj. Fechamento Cilindro MF 34/MF 38.....	71
8.43 - Conj. Fechamento Cilindro NH TC 59-CS 660/NH 5050-8055-TC 57/ NH 1530-4040-8040-TC 55.....	72
8.44 - Conj. Fechamento Cilindro SLC/JD 6200-6300-1165/SLC/JD 7100- 7200-7300-7500-7700-1175 Master-JD 1450/SLC/JD 7800/1185/JD1550..	73
8.45 - Conj. Peneiras.....	74
ANOTAÇÕES.....	75/76
9 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	77
10 - REPOSIÇÃO DE PEÇAS	77
11 - TERMO DE GARANTIA	77/78
12 - CERTIFICADO DE GARANTIA	79
13 - TERMO DE ENTREGA	79

APRESENTAÇÃO

Prezado Cliente,

Você acaba de tornar-se proprietário de um implemento fabricado com a mais alta tecnologia, e que teve a participação direta de produtores rurais no seu desenvolvimento.

A plataforma de milho Brava possui linhas mais compactas, menor peso da plataforma, exige um esforço menor do sistema hidráulico da colheitadeira, e proporciona maior dirigibilidade e segurança na operação.

A plataforma Brava possui carenagens em polietileno de rápida e prática remoção, facilitando a manutenção e regulagem.

A plataforma possui um menor ângulo de ataque em relação ao solo, garantindo melhor recolhimento dos pés acamados.

A plataforma de milho Brava, usada corretamente e recebendo uma boa manutenção, pode ter uma longa vida útil, tornando este investimento altamente rentável. Por isso recomendamos ler atentamente este manual de instruções e consultá-lo sempre que houverem dúvidas.

A Stara dispõe do serviço de Assistência Técnica para ajudá-lo e a seu revendedor, para que possa obter o máximo rendimento da plataforma.

Obs.: Este manual está disponibilizado no site www.stara.com.br, juntamente com informações sobre toda a nossa linha de produtos.

STARA S.A. Ind. de Implementos Agrícolas
Não-Me-Toque, RS, Brasil

1 - IDENTIFICAÇÃO

Todos os implementos Stara trazem uma placa de identificação, na qual consta peso, modelo, data de fabricação e número de série.

Ao solicitar peças ou qualquer informação ao seu revendedor ou diretamente à fábrica, mencione os dados que identificam o seu implemento.

A placa de identificação (Fig. 01), está fixada no chassi do implemento.

 STARA S.A. IND. DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS NÃO-SE-TOQUE - RS BRASIL	
MOD.:	PESO: kg
Nº	FAB.:
SÉRIE:	MÊS/ANO /

Figura 01

2 - MEDIDAS DE SEGURANÇA

A plataforma de milho Brava é um equipamento que, assim como qualquer outro implemento ou máquina agrícola, requer a tomada de algumas medidas indispensáveis de segurança, para evitar acidentes. Para isso, siga os procedimentos:

- Somente pessoas com total conhecimento do implemento devem operar, efetuar manutenções e/ou reparos em seus componentes;
- ao efetuar manutenções na plataforma mantenha o motor da colheitadeira desligado, e a plataforma em posição de descanso (baixada no solo) ou então suspensa, acionando a trava dos cilindros;
- observe em torno do implemento antes de movimentá-lo para não atingir pessoas, animais ou obstáculos;
- verifique se não foram deixadas ferramentas sobre a plataforma ou no seu interior, após os procedimentos de regulagem e/ou manutenção;
- procure manter-se afastado da plataforma quando a mesma estiver em funcionamento;
- utilize sempre velocidades adequadas para os trabalhos de colheita, transporte e manobras, evitando assim, danos aos componentes do implemento, bem como risco ao operador e outras pessoas e animais;
- tomar cuidado para manter distância de partes móveis da plataforma, bem como o uso de roupas adequadas;
- nunca efetuar regulagens, limpeza ou retirar qualquer tipo de material da plataforma quando a mesma estiver em funcionamento;
- no carregamento e descarregamento da plataforma, utilizar os engates disponibilizados para tal. Nunca suspenda a plataforma utilizando as linhas, isto as danificará;
- em caso de embuchamentos, utilize o reversor, se sua colheitadeira dispor, se não, pare o motor antes de desobstruir a plataforma;

- evitar ao máximo o trânsito em rodovias ou estradas pavimentadas, principalmente à noite, se realmente necessário use batedores e sinais de alerta;
- Leia atentamente este manual de instruções, e no caso de dúvidas procure o **Departamento de Assistência Técnica da Stara.**

3 - ADESIVOS DE SEGURANÇA

Os adesivos de segurança são colocados com a finalidade de orientar o operador sobre qualquer risco de danos ou acidentes que possam ocorrer ao operador ou ao equipamento.

Antes de iniciar qualquer tipo de operação, leia as instruções descritas nos adesivos da máquina.



Figura 02 - 9100-4015
Adesivo “Atenção! Perigo!” CARACOL



Figura 04 - 9100-0225
Adesivo “Atenção! Ler Manual”



Figura 05 - 9100-4013
Adesivo “Lubrificar a cada 8 horas”



Figura 03 - 9100-4014
Adesivo “Atenção! Descanso”

4 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Largura Útil Chassi	Nº Linhas	Espaçamento	Peso(kg)	Larg. Total (mm)
3630	8	45	1750	3880
	7	50	1605	
	6	60	1470	
	6	65	1482	
	5	70	1350	
	5	75	1355	
	5	80	1360	
	4	85	1202	
	4	90	1207	
4080	9	45	1975	4330
	8	50	1830	
	7	55	1685	
	7	60	1695	
	6	70	1540	
	5	85	1395	
	5	90	1405	
4530	10	45	2182	4780
	9	50	2035	
	8	55	1891	
	7	65	1745	
	6	75	1602	
	6	80	1610	
	5	90	1465	
4980	11	45	2370	5230
	10	50	2225	
	9	55	2080	
	8	60	1942	
	8	65	1955	
	7	70	1810	
	7	75	1822	
	6	85	1685	
	6	90	1690	
5430	12	45	2579	5680
	11	50	2434	
	10	55	2289	
	9	60	2144	
	8	70	2000	
	7	80	1854	

Tabela 1

Largura Útil Chassi	Nº Linhas	Espaçamento	Peso(kg)	Larg. Total (mm)
5880	13	45	2795	6130
	12	50	2652	
	11	55	2512	
	10	60	2367	
	9	65	2222	
	8	75	2077	
	7	85	1932	
	7	90	1942	
6360	14	45	2990	6610
	13	50	2845	
	12	55	2700	
	11	60	2555	
	10	65	2410	
	9	70	2265	
	9	75	2275	
	8	80	2120	
6850	15	45	3190	7100
	14	50	3045	
	13	55	2901	
	10	70	2466	
	9	80	2325	
	8	90	2176	
7350	16	45	3405	7600
	15	50	3190	
	12	60	2752	
	11	65	2695	
	11	70	2695	
	10	75	2475	
	9	85	2320	
7830	17	45	3613	8080
	16	50	3457	
	14	55	3110	
	13	60	2912	
	12	65	2855	
	11	75	2642	
	10	80	2437	
	9	90	2302	
8280	18	45	3802	8530
	17	50	3598	
	15	55	3307	
	14	60	3227	
	13	65	3172	
	12	70	3001	

Tabela 1

5 - USO E REGULAGEM

Antes de iniciar os trabalhos de colheita, faça uma inspeção geral no implemento e efetue uma pré-colheita de produto (aproximadamente 30 min) e faça uma nova avaliação, verificando tensão das correntes, abertura das chapas despiadoras, fixação das caixas, etc.

5.1 - Acoplamento e Desacoplamento

Para o acoplamento e desacoplamento da plataforma, deve-se proceder da seguinte maneira:

1º - aproxime, paralelamente, o embocador da colheitadeira na estrutura de acoplamento da plataforma, efetuando o encaixe superior. Suspenda a plataforma do solo até atingir a altura necessária;

2º - faça a fixação da parte inferior de acordo com as travas de engate específicas para cada modelo de colheitadeira;

3º - monte o sistema de transmissão, através do eixo principal da colheitadeira com o eixo de acionamento da plataforma, cuidando com o alinhamento dos mesmos, evitando problemas de desgaste e mal funcionamento;

4º - para desacoplar a plataforma faça o processo inverso ao do acoplamento.

5.2 - Regulagem de Altura dos Bicos

A plataforma deverá ter sua altura regulada de acordo com as condições do terreno e os bicos (laterais e centrais) de maneira que fiquem alinhados horizontalmente.

5.2.1 - Bicos Centrais e Laterias

A função dos bicos é a de conduzir os pés de milho até os rolos recolhedores, e em condições normais, os bicos devem ser regulados de tal forma que apenas toquem no solo.

Em caso de plantas acamadas, regular as ponteiras dos divisores para que a unidade colhedora fique o mais próximo possível do solo e tenham uma eficiência proveitosa.

Em terrenos acidentados ou com muitas ervas daninhas, tomar cuidado para não baixar muito a unidade colhedora.

5.2.2 - Procedimento para Regulagem:

- Regule primeiramente os bicos laterais (A) de acordo com a altura desejada (Fig. 06).

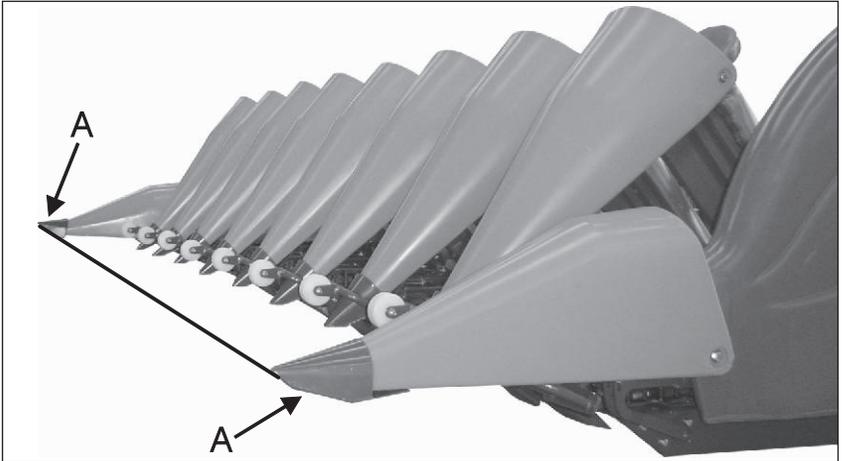


Figura 06

- para alinhar os bicos internos, utilize as regulagens dos suportes entre-linhas e

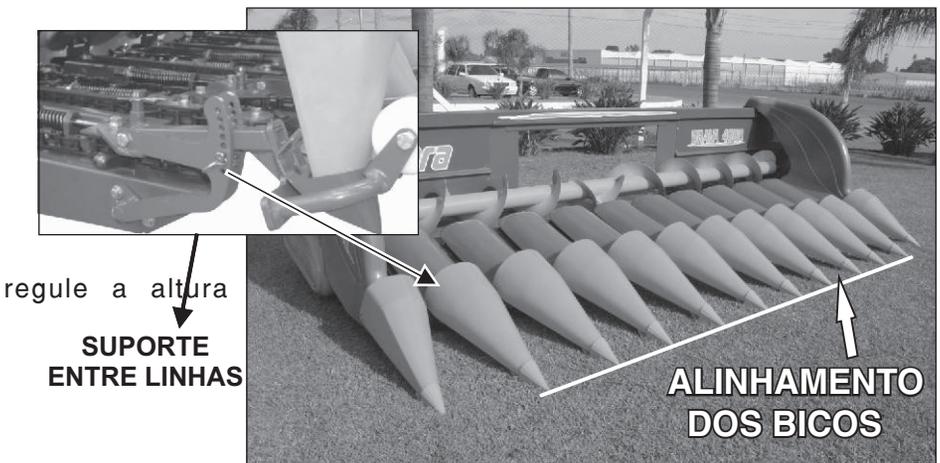


Figura 07

5.3 - Ajuste das Chapas Despigadoras

As chapas despigadoras servem para impedir a passagem das espigas quando as canas são puxadas para baixo pelos rolos recolhedores. Por este motivo é muito importante que as mesmas estejam sempre bem reguladas para evitar embuchamento e perda de espigas.

5.3.1 - Espaçamento entre as Chapas Despigadoras

As chapas despigadoras saem de fábrica com a regulagem padrão de 25 mm na parte frontal e de 30 mm na parte posterior. Sempre que for ajustar as mesmas para uma medida maior ou menor, mantenha sempre a abertura frontal (Fig. 08 - A) menor que a abertura traseira (Fig. 08 - B) em média 5mm.

O melhor ajuste para o espaçamento das chapas reguladoras é feito pelo tamanho das espigas e das canas de milho.

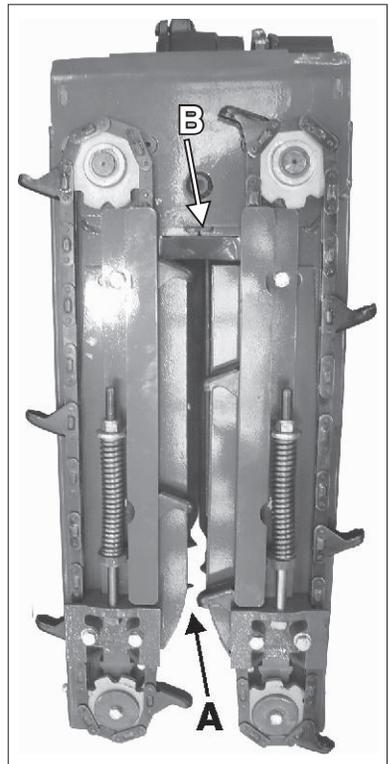


Figura 08

5.4 - Tensão das Correntes Alimentadoras

Tenha sempre cuidado com o tensionamento da mola (Fig 09 - A) das correntes alimentadoras. Verifique periodicamente e se necessário, faça reaperto através da porca (Fig. 09 - B), conforme mostra a Fig. 09. De fábrica, as correntes são reguladas de forma intercalada, se em operação esta regulagem alterar-se, as correntes podem estar pouco tensionadas, fazendo com que a corrente “pule” na roda dentada, exigindo o reajuste das correntes e o reaperto da porca.

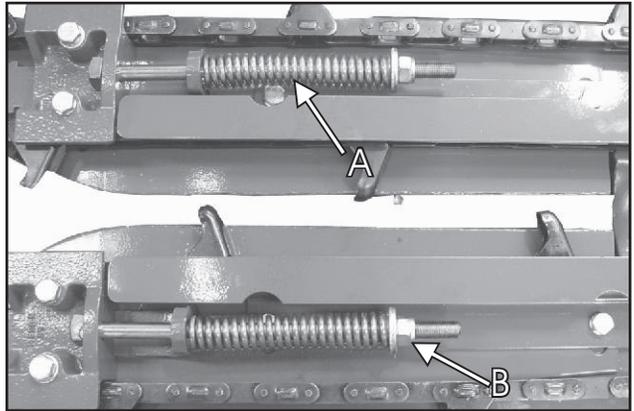


Figura 09

5.5 - Regulagem das Navalhas

As navalhas (Fig. 10 - A) devem ser reguladas a uma distância de 1mm ou mais próximas possível do rolo (Fig. 10 - B), evitando o acúmulo de ervas daninhas em volta do rolo. Portanto quanto mais próximo, menor a possibilidade de danos no sistema e melhor qualidade na colheita.

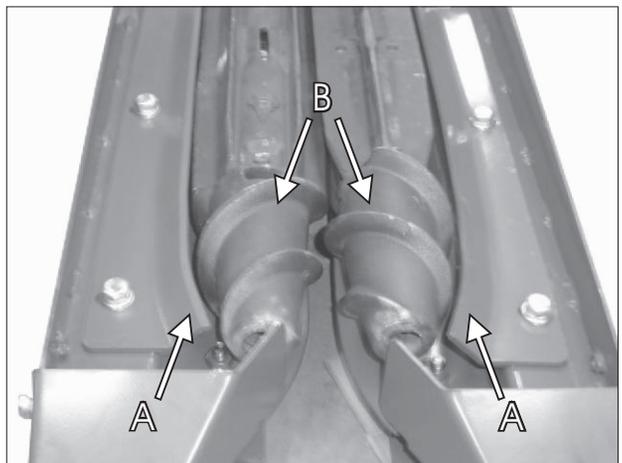


Figura 10

5.6 - Limitadores de Torque

São dispositivos de segurança do implemento confeccionados, para prevenir danos nos elementos de transmissão da plataforma. Cada uma das unidades recolhedoras possui um dispositivo.

Os limitadores (Fig. 11 - A) são ajustados de fábrica, e são garantidos para assegurar qualquer dano ao mecanismo de colheita.

Se eventualmente o mecanismo de segurança patinar quando a plataforma estiver operando, pare imediatamente, procure a causa (como por exemplo: correntes e rolos obstruídos). Se necessário, procure a assistência técnica da Stara.

Quando em operação com a plataforma, fique sempre atento aos ruídos que o limitador de torque faz quando dispara, isto é um aviso que algo está obstruindo a linha. Lubrificar o limitador de torque a cada 50 horas de funcionamento.

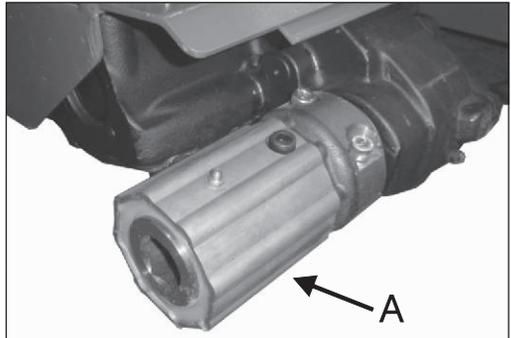


Figura 11

5.7 - Regulagem do Caracol

O caracol deve ficar regulado tanto na verticalmente como horizontalmente, podendo ser deslocado conforme a necessidade e as condições operacionais da colheita.

Mantenha uma folga mínima de 15mm entre o caracol e a chapa de fundo, observando também a folga entre o helicóide do caracol e o raspador numa distância de 10mm, conforme Fig. 12.

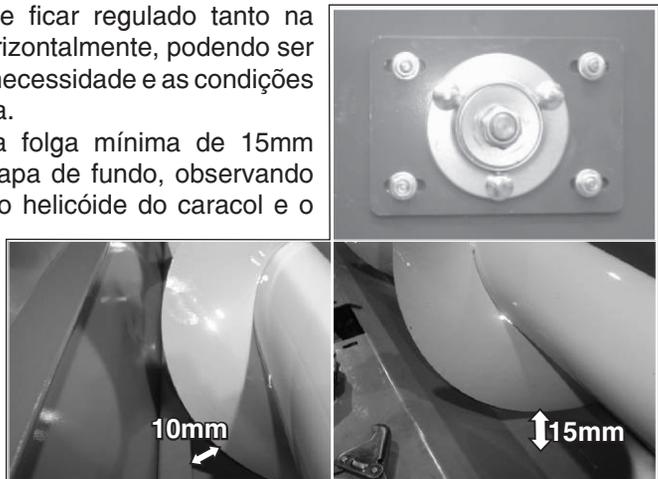


Figura 12

5.7.1 - Velocidade do Caracol Recolhedor

Para uma melhor performance de recolhimento, sempre será necessário ajuste na velocidade do caracol. Para mudar a rotação, a plataforma Brava possui uma gama de diferentes rotações a seu dispor. Para variar as rotações do caracol, afrouxe o esticador (Fig. 13 - A), desmonte a corrente do caracol (Fig. 13 - B), afrouxe o suporte do eixo (Fig. 13 - C) e retire o pino trava (Fig. 14 - D), conforme mostra a figura 14, na ponta do eixo. Faça a troca da engrenagem através dos 06 parafusos de fixação no limitador de torque (Fig. 13 - E).

Para melhor compreender o ajuste, quanto maior for a engrenagem do limitador de torque, maior rotação no caracol e quanto menor for, menor rotação no caracol. Lubrificar o limitador de torque a cada 50 horas de funcionamento.

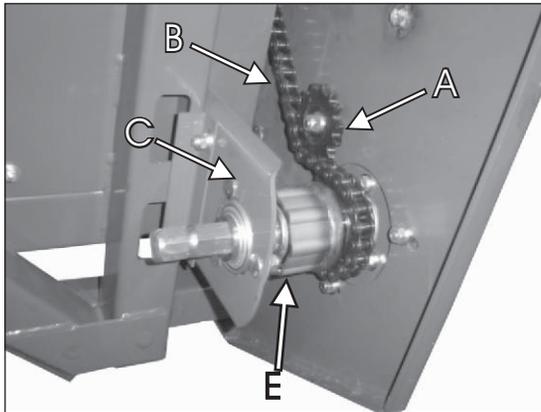


Figura 13

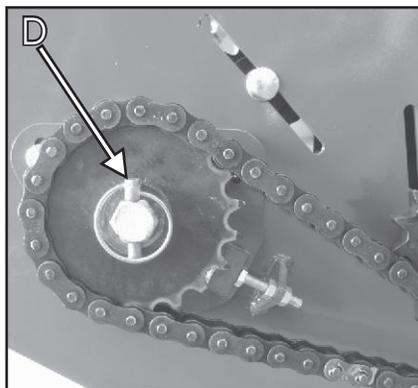


Figura 14

5.8 - Regulagem da Velocidade da Plataforma

A plataforma sai montada de fábrica com rotação padrão, poderá ser alterada em função da colheita pretendida pelo operador, podendo ser montada com o restante das rodas dentadas que acompanham a máquina.

Para efetuar a troca das rodas dentadas, proceda da seguinte forma:

- solte completamente a corrente de transmissão (Fig. 15 - A), afrouxando o parafuso da roda esticadora, retirando a corrente;
- retire o pino trava (quebra-dedo)(Fig. 15 - B) das rodas dentadas. Retire a roda dentada que lhe convier e monte a roda desejada, colocando novamente o pino trava.
- recoloca a corrente de transmissão e faça novamente o tensionamento correto através da roda dentada esticadora (Fig. 15 - C);
- se necessário, poderá ser feita troca de posição: roda dentada dianteira para traseira ou vice-versa.
- observar que para maior rotação, a engrenagem dianteira deve ser menor.

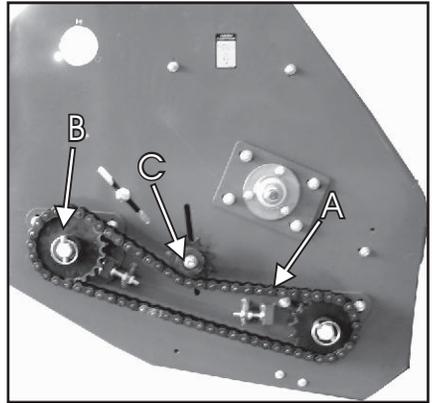


Figura 15

5.9 - Caixa de Transmissão

Durante os primeiros dias e a cada 40 horas de operação, deve ser inspecionado o nível de lubrificante das caixas das linhas e verificar se o nível está na altura recomendada para um perfeito funcionamento do sistema. Para verificar o nível, deve-se posicionar a plataforma no chão, sendo em um local plano e proceder da seguinte maneira:

- limpe bem ao redor do bujão (Fig. 16 - A) de inspeção e depois retire-o;
- medir com uma vareta metálica (Fig. 16/17 - B) tendo o cuidado para que esteja limpa;

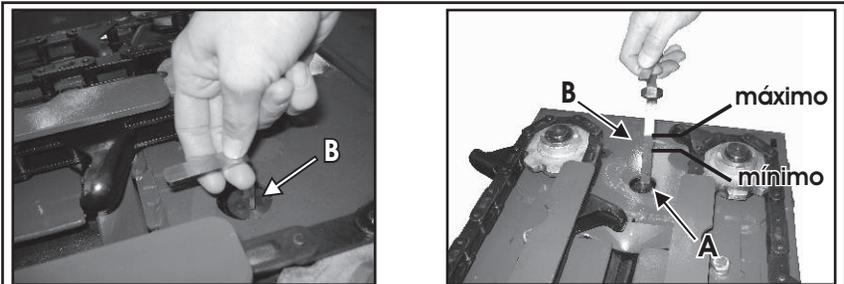


Figura 16

Se necessário completar o nível, não feche a caixa com o bujão. Vá até a parte traseira da plataforma, substitua o bujão(A) da caixa que está sendo verificada pela graxeira(B) que acompanha a caixa de acessórios, abasteça a caixa com o lubrificante indicado. Após abastecimento, verifique o nível novamente e se estiver correto, retire a graxeira e recoloca os bujões;

- o lubrificante recomendado pela fábrica é graxa de grau 0, ou seja, a graxa do fabricante Mobilux EP 0. **É muito importante não misturar outros tipos de graxa para evitar danos ou desgaste prematuro dos componentes internos e vedações da caixa;**

- ao fazer a manutenção da caixa de transmissão, e for feita uma limpeza geral, se a mesma for totalmente desmontada, deverá ser colocado 1,3 kg de graxa (recomendada pela fábrica).

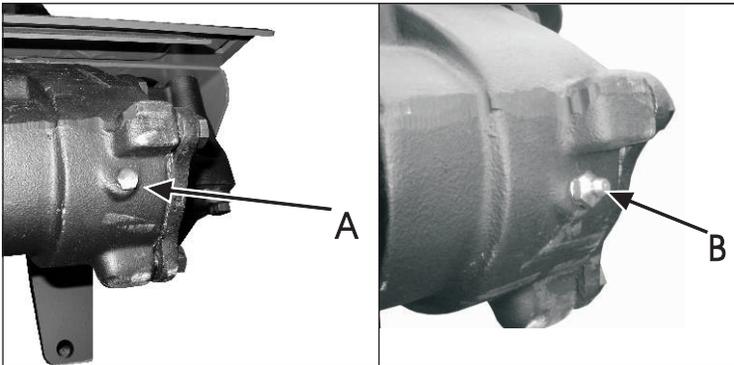


Figura 17

5.10 - Transmissão de Correntes

Lubrifique diariamente as correntes de transmissão, para lubrificação, recomenda-se óleo com especificações SAE 30.

Verifique os esticadores periodicamente após as 10 primeiras horas de trabalho.

Verifique a tensão das correntes alimentadoras a cada 30 horas de trabalho (Ver ítem 4.4);

Nunca lubrifique as correntes com a plataforma em funcionamento.

Após efetuar as revisões sempre recoloca as proteções das correntes, evitando acidentes.

5.11 - Sistema Reversor

Se a colheitadeira possuir sistema reversor e for necessário utilizá-lo tome o cuidado de desligar o cilindro de debulha e a plataforma antes de acioná-lo.

6 - Manutenção

6.1 - Manutenção no início da safra

- nunca efetue nenhum tipo de manutenção na plataforma com a mesma em funcionamento;
- utilize somente peças originais Stara;
- para lubrificação utilize somente o material recomendado pela fábrica;
- Faça uma limpeza criteriosa da plataforma;
- ajuste as tensões, alinhe e lubrifique as correntes recolhedoras;
- ajuste as tensões, alinhe e lubrifique as correntes de transmissão;
- verifique o nível de óleo das caixas de transmissão e se necessário, reponha o óleo;
- verifique o alinhamento dos divisores e se necessário os alinhe novamente;
- revise toda a plataforma e verifique o aperto de todos os parafusos e pinos, apertando-os se preciso;
- antes de iniciar a colheita, ligue a colheitadeira, acione a plataforma em baixa rotação, logo após aumente a rotação até atingir a velocidade média, deixando assim durante 5 minutos. Em seguida, aumente a rotação ao máximo por mais 5 minutos. Fique atento a ruídos estranhos.
- desligue a colheitadeira e verifique o aquecimento dos rolamentos e a tensão das correntes, e se necessário faça o ajuste final.

6.2 - Manutenção no final da safra

Após o término da colheita, faça uma limpeza completa da plataforma, revise e lubrifique os componentes que necessitam de lubrificação.

Se lavar com jato de água tome cuidado para não direcionar jatos de alta pressão diretamente para os rolamentos para não danificar suas vedações. Verifique se todos os componentes estão bem fixados. Depois de lavada, exponha seu equipamento ao sol por ± 1 dia para secagem completa. Após seca, lubrifique todos os tipos de correntes, elementos roscados e peças em aço que sofreram desgaste natural e poderão sofrer corrosão.

Pinte os locais onde foi danificada a pintura, para evitar ferrugem.

Guarde a plataforma em local seco e bem protegido, prolongando assim sua vida útil.

7 - PROBLEMAS QUE PODEM OCORRER, POSSÍVEIS CAUSAS E SOLUÇÕES

Problemas	Causas Prováveis	Solução Recomendada
Espigas debulhadas nos rolos recolhedores	Reguladores de entrada ajustados de forma incorreta.	Ajustar os reguladores conforme medidas recomendadas.
Perdas de espigas na lavoura	Posição de trabalho da plataforma em relação ao solo muito alta.	Procurar trabalhar com a plataforma o mais próximo possível do solo.
	Os divisores articulados estão muito altos em relação ao solo.	Fazer a regulagem de altura de acordo com as recomendações desse manual.
	Velocidade excessiva das correntes recolhedoras.	Regular a velocidade de acordo com recomendações do manual.
	Velocidade de avanço da colheitadeira muito alta ou muito lenta.	Procurar operar com um avanço conforme as condições de lavoura e de solo. Se estiver muito rápido, fará com que as espigas caiam antes das correntes recolherem. Se estiver muito lento, fará com que as espigas caiam para a frente da máquina.
Recolhendo talos de milho	Reguladores de entrada ajustados de forma incorreta.	Ajustar os reguladores de tal maneira que os mesmos permitam a livre passagem das canas de milho pelos rolos recolhedores.
	Velocidade de deslocamento da colheitadeira muito acelerada em relação a velocidade dos rolos recolhedores.	Ajustar a velocidade de acordo com as condições da lavoura e, se necessário, fazer o ajuste de velocidade dos rolos recolhedores conforme recomendações.
	Ponteiras e/ou rolos recolhedores desgastadas.	Fazer a substituição dos mesmos.
Embuchamento	Velocidade de deslocamento da colheitadeira em relação à velocidade das correntes recolhedoras.	Ajustar a velocidade de acordo com as condições da lavoura e, se necessário, fazer o ajuste de velocidade das correntes recolhedoras.
	Correntes recolhedoras estão frouxas.	Revisar e, se necessário, regular o esticador da corrente através da mola do mesmo. Observar se os mesmos não estão gastos e verificar a limpeza do sistema.
	Ervas daninhas estão enrolando nos rolos raspadores.	Regular a distância dos raspadores dos rolos e verificar o desgaste dos mesmos.
	Os talos de milho quebram nos rolos recolhedores ou nos reguladores.	Verificar o ajuste dos reguladores e certificar-se de que estejam centrados em relação aos rolos raspadores e com a mesma distância a partir do centro.
	Rolos recolhedores desgastados.	Fazer a substituição dos mesmos.

Tabela 2